

MEMÓRIA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DA PLENÁRIA DO SCBH-ATC

1 Aos vinte e oito dias do mês de setembro de 2011 reuniram-se no Centro Adamastor
2 situado à Av. Monteiro Lobato, nº 734, Macedo, município de Guarulhos os conselheiros,
3 representantes e convidados do Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê-Cabeceiras,
4 para tratar da pauta conforme ofício SCBH-ATC/SE nº 14/2011.

5 Dando início a abertura dos trabalhos o vice presidente do SCBH-ATC, Sr Jose
6 Avantino Arraes convidou para compor a mesa o Sr Francisco Nascimento Brito, Presidente
7 do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê e prefeito do município de Embu das Artes.
8 Seguindo os itens da pauta colocou em votação a ATA da Reunião anterior, a qual foi
9 aprovada pela plenária. Em seguida passou a palavra para a Marcia Maria do Nascimento,
10 coordenadora da Câmara Técnica de Planejamento e Gestão do SCBH-ATC a qual explanou
11 sobre o plano de trabalho para a realização da Minuta da Lei Específica do Alto Tietê
12 Cabeceiras. Explicou que as reuniões estão ocorrendo semanalmente, havendo um rodízio
13 de locais, informou que recebeu o material desenvolvido pela gestão anterior, coordenada
14 pelo Márcio – SABESP e que os materiais, Planos Diretores, fornecidos pelas prefeituras,
15 são de suma importância para o desenvolvimento dos trabalhos realizados pela empresa
16 contratada para dar suporte técnico, o IPT. Saliu a importância da participação de todos
17 os segmentos, apontando principalmente para a ausência, até o momento, da representação
18 da Secretaria da Agricultura, da CETESB e do município de Biritiba Mirim. Concluiu
19 convidando a todos que se interessarem, a participar da CTPG. Na sequência o Arraes abriu
20 para manifestação da plenária e reforçou o convite para a participação de todos na CTPG.
21 Não houve manifestação. O Arraes sugeriu que na próxima plenária fosse feita uma reunião
22 conjunta com a Associação dos Municípios do Alto Tietê para que o Piza, presidente da
23 FABHAT, ou a Márcia façam uma demonstração do projeto da realização da minuta da Lei
24 Específica para todos os prefeitos, o Sr Arraes se prontificou a conversar com o Presidente
25 da Associação, o Sr Abiel José Larini, prefeito do município de Arujá. Seguindo ao informes o
26 Sr Arraes passou a palavra para a Nadja Soares de Moraes, coordenadora da Câmara
27 Técnica de Educação Ambiental do SCBH-ATC, a qual relatou a participação no Diálogo
28 Entre Bacias ocorrido entre 15 e 19 de setembro de 2011, em Barra Bonita, salientando que
29 pela primeira vez estiveram presente representantes dos 21 Comitês de Bacia Hidrográfica
30 do Estado de São Paulo. Informou a intenção declarada na ocasião pelo estado da
31 Secretaria de Educação do Estado de São Paulo de convocar e disponibilizar representantes
32 nos subcomitês e nas CTEAs. Informou também que no período de 25 a 29 de setembro de
33 2011 está ocorrendo o 14º Congresso Mundial das Águas em Porto de Galinhas,
34 Pernambuco e que o SCBH-ATC, através da CTEA tem três trabalhos representados lá:
35 “Curso de Capacitação de Voluntários”, “Pesquisa de percepção da Bacia” e “Protocolo em
36 Defesa da Bacia do Alto Tietê-Cabeceiras”. Em seguida o jovem Clayton Belchior,
37 representando o grupo de Voluntários em Defesa da Qualidade da Bacia do Alto Tietê
38 Cabeceiras iniciou a apresentação do relatório de diagnóstico de monitoramento do
39 Protocolo do Tietê. Entre os itens abordados informou que a partir de dezembro de 2010 o
40 grupo de voluntários passou a exercer seus trabalhos de forma independente, se
41 desvinculando da CTEA e do SCBH-ATC, informou também que em março de 2011
42 organizaram e realizaram um evento em praça aberta e que todas as prefeituras foram
43 convidadas a participarem. Explicou que o grupo está realizando pesquisas a fim de
44 acompanhar o cumprimento das metas e ações constantes do protocolo, com previsão de
45 que os resultados finais estarão disponíveis em dezembro de 2011. Como metodologia para
46 a pesquisa o grupo adotou uma forma de avaliação com três pontos como forma de medição:
47 participação no evento da praça, envio para o grupo pelas prefeituras do relato das

48 atividades executadas em relação ao protocolo e entrevista com o Secretário do Meio
49 Ambiente dos Municípios. A Sr^a Frida Bichler Mastrange, representante da prefeitura de
50 Biritiba Mirim solicitou que fosse feita uma correção nos dados apresentados pois, segundo
51 ela, a prefeitura de Biritiba participou dos três pontos da avaliação. O Sr Arraes sugeriu que o
52 grupo fizesse uma revisão na sua apresentação. O Sr Edson José de Barros, representante
53 da prefeitura de Guarulhos, salientou a necessidade de ser cauteloso com as interpretações,
54 pois deve-se levar em consideração as peculiaridades da administração pública e que o
55 aspecto mais importante seria avaliar a qualidade dos projetos ambientais desenvolvidos. A
56 Sr^a Márcia, coordenadora da CTPG, concordou com o Edson no sentido de se ter cuidado ao
57 chegar a conclusões e propôs que o grupo use a CTEA como apoio para obtenção de dados
58 confiáveis e para a facilitação de contatos. A Sr^a Michele de Sá Vieira, Secretária de Meio
59 Ambiente, representando o município de Suzano, sugeriu que deve ser analisada não
60 somente as políticas públicas ambientais de forma isolada, mas em conjunto com todas as
61 políticas públicas do município. A Sr^a Valentina Denizo, representante da Secretaria de
62 Habitação do Estado de São Paulo, concordou com a Michele no sentido de se considerar as
63 políticas públicas como um todo, salientou que a gestão ambiental dos municípios não está
64 condicionada a obrigatoriedade do Protocolo, mas a uma série de instrumentos e planos e
65 que o protocolo deve integrar esses instrumentos. Sugeriu que o grupo de voluntários
66 reavaliasse os métodos utilizados para fazer medições e chegar a conclusões. Seguindo a
67 pauta o Sr Arraes passou a palavra para o Josemar Garcia dos Santos, coordenador do
68 Grupo de Monitoramento Hidrológico do SCBH-ATC, o qual informou que o grupo reuniu-se
69 uma vez e solicitou a participação de todos os membros do grupo na próxima reunião.
70 Informou que o grupo irá tratar de como serão os procedimentos no período da próxima
71 cheia, que será ouvida a Defesa Civil do Estado de São Paulo e a Sala de Situação que fica
72 na R Boa Vista 11º andar e que estes, por sua vez, recebem informações dos radares
73 meteorológicos localizados em Ponte Nova e em São Carlos. Informou também que estão
74 sendo rodados pela SABESP e DAEE – AQUANET- modelos matemáticos com previsões do
75 que pode ocorrer, que as barragens do SPAT estão operando em níveis adequados para se
76 evitar um extravasamento, que a 2 anos, no período de outubro a maio um grupo de trabalho
77 passa informações a Casa Civil do Palácio até as 8:00 h, diariamente, com informações
78 sobre níveis chuvas e manobras efetuadas e alguns grupos, Defesa Civil Municipal, também
79 recebem esses dados. Salientou que no SPAT as decisões são compartilhadas entre DAEE
80 e SABESP. Dando sequência a pauta o Sr Arraes apresentou a Fernanda Lemes, da
81 Fundação Florestal a qual apresentou os trabalhos desenvolvidos até o momento para a
82 construção do Plano de Manejo da APA do Tietê. Após a explanação da Fernanda foi
83 passada a palavra para o Sr Francisco Brito o qual ressaltou a complexidade dos comitês e
84 subcomitês na relação entre sociedade civil, poder público estadual e poder público
85 municipal. Salientou que no processo de elaboração da lei específica deve-se tomar alguns
86 cuidados para não cometer os mesmos erros que os subcomitês da Billings e de
87 Guarapiranga, que já estão solicitando revisões e que a aprovação da lei específica tem
88 muita importância em relação a cobrança do uso da água o que vai demandar debates com
89 mais profundidade quanto ao volume dos recursos arrecadados e a destinação dos mesmos.
90 Finalizou sua fala parabenizando o subcomitê por este ser bastante participativo. O Sr Arraes
91 finalizou agradecendo a presença do Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto
92 Tietê e a presença de todos.

93 Esta memória de reunião foi elaborada pela Secretaria Executiva do SCBH-ATC